



ASPECTOS SOBRE A OPERAÇÃO LINGUÍSTICO-DISCURSIVA DE ACRÉSCIMO NA REESCRITA DE TEXTOS DE ALUNOS DO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Luan Tarlau Balieiro (PIC/UEM), Renilson José Menegassi (Orientador)
E-mail: renilson@wnet.com.br

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes/ Departamento de Teorias Linguísticas e Literárias, Maringá, PR.

Área: Linguística, subárea: Linguística Aplicada.

Palavras-chave: acréscimo, operação linguístico-discursiva, reescrita.

Resumo

O processo de reescrita é imprescindível para os alunos refletirem sobre seus próprios textos, entendendo o ato de escrever como um trabalho passível a continuidades, de modo que perpassasse por um planejamento, por uma execução e, primordialmente, por uma revisão e reescrita. Nossa pesquisa empenhou-se em estudar a atividade de reescrita, por meio da revisão efetivada por professor, com ênfase nas quatro operações linguístico-discursivas estruturadas por Fabre (1986) e estudadas por Menegassi (1998). Para essa comunicação, destacou-se especificamente a operação de acréscimo a fim de caracterizá-la em textos do gênero discursivo Conto de Mistério, redigidos por alunos do 5º ano do Ensino Fundamental, pertencentes à rede pública de ensino. De caráter qualitativo e analítico, o presente estudo ancorou-se na Linguística Aplicada, considerando a forma como o docente constrói seus apontamentos nos textos dos educandos. Os resultados evidenciaram que a operação de acréscimo expressa uma melhora significativa na versão final do texto acerca de aspectos formais e de conteúdo.

Introdução





É muito comum que os educandos, ao concluírem seus esboços de texto, os entregam ao docente, conscientes de que a atividade desenvolvida com a produção cravou seu desfecho no momento da entrega, já que se tem o conhecimento de que ela será devolvida com correções resolutivas e com um visto que confirme a participação do aluno na atividade proposta para a atribuição de uma nota (MENEGASSI, 2010). Desse modo, a escrita passa a ser vista como um trabalho calcado em ações que não contemplam a interação, não instigando o crescimento de aptidões discursivas do estudante.

Ao receber sua produção com observações escritas, é essencial que o aluno as analise a partir de uma leitura minuciosa, uma vez que, ao considerar tais observações e a tentativa de compreendê-las, tem-se a possibilidade de uma interação entre professor e aluno. A partir dessa interação, são apresentadas quatro operações linguístico-discursivas (FABRE, 1986) realizadas pelo aprendiz no processo de reescrita, sempre baseadas nos comentários do professor: a) adição ou acréscimo; b) supressão; c) substituição; d) deslocamento. Sob uma abordagem qualitativa apoiada a uma metodologia analítica descritiva, pretendeu-se, nesta pesquisa, explorar as características especificamente da operação de acréscimo, a fim de descobrir sua eficácia na reescrita de textos e como é trabalhada por professor e alunos.

Materiais e métodos

Para a constituição do *corpus* da pesquisa, foram selecionados textos do gênero discursivo Conto de Mistério, desenvolvidos por alunos do 5º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública da região Noroeste do Estado do Paraná. Com a finalidade de caracterizar a operação linguístico-discursiva de acréscimo, realizou-se a coleta dos materiais a partir dos registros de pesquisa de Gasparotto (2014), em que 28 alunos escreveram um total de 112 textos (considerando a primeira versão e as reescritas) em uma oficina de produção textual, realizada no ano de 2012, sobre o gênero discursivo Conto de Mistério. Por isso, esta pesquisa contempla uma abordagem qualitativa, na medida em que se pauta nos pressupostos teóricos de Fabre (1986) e Menegassi (1998), e analítica, visto que considera os apontamentos efetuados por uma professora revisora e, por meio desses apontamentos, explorou-se a forma como se efetiva a operação de acréscimo na atividade de reescrita. Para compreender as peculiaridades dessa operação, a seguir tem-se brevemente sua conceituação.





A operação linguístico-discursiva de acréscimo

O feito de acrescentar uma informação nova na reescrita do texto caracteriza-se por adição ou acréscimo. Essa operação refere-se, por exemplo, à inclusão de um acento, sinal de pontuação, grafema, um elemento gráfico, bem como a adição de uma palavra, de um sintagma de uma ou de muitas frases (MENEGASSI, 1998). A partir desses postulados, vê-se que o acréscimo é uma operação linguística empregada com o intuito de tornar o texto do aluno mais completo, com informações coerentes e devidamente explicadas para propiciar uma escrita com detalhes, favorecendo sua compreensão, especialmente no que tange à adequação do conteúdo.

Resultados e Discussão

Ao analisar um dos textos trabalhados em nossa pesquisa, percebeu-se a preciosa contribuição que a operação de acréscimo proporcionou à produção do aluno.

Caacaaa. Gritou elas saindo correndo,
só que a cidade da Ciza não aguentou
correr e a múmia matou e comeu ela.

... e que aconteceu com a Nina?
continue a história.

Imagem 01: primeira versão do texto.

Caacaaa. Gritou elas saindo correndo,
só que a cidade da Ciza não aguentou
correr e a múmia matou e comeu ela.
E a Nina morreu de solidão.

Imagem 02: reescrita do texto.

Na imagem 01, não houve a especificação do desfecho de uma das personagens da história, tornando o conteúdo do texto incompleto. A professora revisora teceu um comentário, em que indaga ao estudante: “(...)





X o que aconteceu com a Nina? Continue a história.”, com o objetivo de estimulá-lo a prosseguir com a narrativa. Na reescrita do texto, notou-se que o aluno atendeu a exigência da docente, detalhando o que aconteceu com a personagem, conforme é possível verificar na imagem 02. Ao redigir que “(...) *Nina morreu de solidão*”, uma nova informação foi acrescentada, o que colaborou para uma compreensão mais exata quanto ao conteúdo do texto. É importante enfatizar que, em algumas situações, os comentários redigidos pelos professores revisores não são admitidos pelos educandos. No caso em discussão, o bilhete foi acatado, possibilitando uma melhora significativa na segunda versão da produção. A operação de acréscimo permite: 1) uma interação entre estudante (autor) e professor (coautor); 2) o aprimoramento no desenvolvimento da escrita dos alunos.

Conclusões

Ao ter em vista todas as etapas desenvolvidas nesta pesquisa, depreendeu-se que, dentre as quatro operações linguístico-discursivas propostas na reescrita, a mais empregada foi a de acréscimo, com 28 apontamentos para revisar informações sobre aspectos temáticos, distribuídos em: 21 para personagens e 7 para enredo; 19 apontamentos para revisar questões referentes à pontuação, priorizando aspectos formais (organização composicional e estilo). Nesse sentido, os comentários da docente auxiliam na reestruturação do texto, ora para ampliar e aperfeiçoar seu conteúdo, ora para potencializar habilidades linguístico-discursivas de alunos, já que o texto pode ser reescrito quantas vezes for necessário, sempre centrado em um trabalho contínuo de escrita.

Referências

- FABRE, C. Des variantes de brouillon au cours préparatoire. **Études de Linguistique Appliquée**, (62): 59-79, Avril-Jun. 1986.
- GASPAROTTO, D. M. **O trabalho colaborativo em práticas de revisão e reescrita de textos em séries finais do Ensino Fundamental I**. 2014. 325f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2014.
- MENEGASSI, R. J. **Da revisão à reescrita: operações e níveis linguísticos na construção do texto**. 1998. 263f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Universidade Estadual Paulista, Assis, 1998.
- _____. **A produção textual e o ensino**. In: SANTOS, A. R.; GREGO, E. A.; GUIMARÃES, T. B. (Org.). *Escrita e ensino*. Maringá, PR: Eduem, 2010, p. 75-102.

